SAÚDE MENTAL JUVENIL NO CONTEXTO ESCOLAR: INTERFACES COM A EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NO COLÉGIO DIOCESANO VALDEMAR ALCÂNTARA (CDVA)

Jhenifer Almeida Xavier
Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: 2021010315@unicatolicaquixada.edu.br

Matheus de Almeida Patricio
Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: 2022020196@unicatolicaquixada.edu.br

Natanny Fernandes Arruda
Psicóloga do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: natannyarruda@unicatolicquixada.edu.br

Andréa Alexandre Vidal
Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: andreavidal@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A saúde mental juvenil é um montante de diversas influências exteriores, seja nos contextos social, cultural e familiar, além de mudanças internas. Além disso, neste período desenvolvimental ocorre a puberdade, onde traz consigo diversas emoções e variações de humor, acompanhadas de alterações físicas e psíquicas, de maneira que podem ocasionar reações diversas nos adolescentes, podendo causar sofrimento psíquico. Destarte, há a necessidade do acolhimento e da educação socioemocional como ferramentas para a regulação e redução de danos. Diante destas informações, este trabalho expõe a importância do acolhimento e da educação socioemocional para a saúde mental juvenil no contexto escolar. A metodologia utilizada foi de enquetes, relato de experiência e foram realizadas rodas de conversa com discussões sobre temas do cotidiano dos adolescentes participantes, como tecnologia e utilização das redes sociais, convivência familiar e bullying, crescimento e mudanças, entre outros temas como ansiedade e autoimagem, além de

dinâmicas grupais e de atendimentos individualizados focais em casos específicos. Os resultados obtidos revelam a necessidade de acolhimento na conjuntura escolar diante dos sofrimentos psíquicos dos jovens. O acolhimento pôde validar emoções e sentimentos, independente das experiências vivenciadas e enfrentadas, colocando-os como o centro do atendimento, proporcionando um espaço de escuta e sem julgamentos. Além disso, possibilitou o alívio de algumas demandas trabalhadas de modo focal nos atendimentos. Através da psicoeducação foi possível desenvolver atividades pertinentes aos interesses atuais dos jovens, seus desejos e dificuldades, aprofundando o conhecimento e as perspectivas sobre uma fase do desenvolvimento envolta em alterações e situações que prepararam os sujeitos para a vida adulta. Por fim, o acolhimento e a educação socioemocional para adolescentes são instrumentos necessários e relevantes para proporcionar o alívio de demandas específicas causadoras de sofrimento psicológico, e regulação emocional, diante das crises e auxiliar em uma preparação de recursos para as vivências ao decorrer da vida com pensamentos reflexivos e comportamentos saudáveis.

Palavras-chave: Adolescência. Acolhimento. Educação socioemocional. Psicoeducação.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, S. **O Adolescente e o Outro**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

LARSON, R. W. et al. Continuity, stability, and change in daily emotional experience across adolescence. **Child Development**, v. 73, p. 1151-1165, 2002.

MACHADO, A. M., LERNER, A. B. C.; FONSECA, P. F. (org.). **Concepções e proposições em psicologia e educação**: a trajetória do Serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo: Blucher, 2017. E-book.

PAPALIA, D. E.; MARTORELL, G. **Desenvolvimento humano**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132/. Acesso em: 12 maio 2025.